SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
STISMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 22 de janeiro de 2015 nº 341

ATÉ QUANDO?

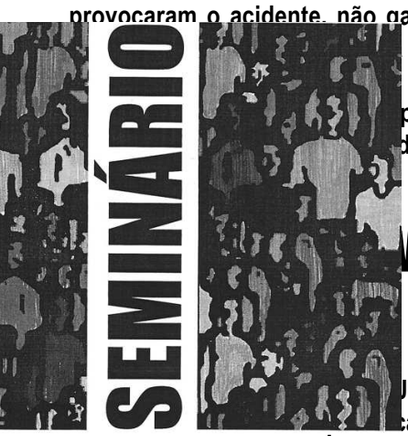
Mais acidentes provocados pelas condições de trabalho impostas pelas Usiminas

As condições de trabalho impostas pela Usiminas têm espalhado acidentes por todas as áreas. NA madrugada do último dia 17, no Centro de Testes, um trabalhador com 11 meses na empresa foi vítima de mais um grave acidente: teve dois dedos da mão amputados na fresadora horizontal F1-300. O trabalhador ainda está internado no Hospital Ana Costa e a Usiminas, ao invés de garantir condições seguras para o trabalho, tenta esconder os acidentes que têm provocado.

O Sindicato está acompanhando o estado de saúde de mais esse trabalhador vítima das condições de trabalho impostas pela Usiminas. Vamos cobrar o registro do acidente através da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), determinado por lei e o devido tratamento. A Usiminas tentou de todas as formas esconder o acidente, mas não conseguiu.

E nas terceirizadas, mais acidentes

Na Ormec, no Alto Forno 2 (granulação de escória, piso térreo da área 3) um trabalhador ao se encaminhar para o fechamento das válvulas, teve os pés queimados na água quente. Isso aconteceu por falta de acesso adequado para área. O acidente foi tão grave que o trabalhador está internado há 15 dias na Santa Casa. E tanto a Ormec, como a Usiminas, responsáveis pelas condições que provocaram o acidente, não garantiram a mínima assistência para o trabalhador,



aconteceu.

de resíduo (cal) um trabalhador teve queimaduras peza da correia transportadora TC-4. O trabalhador dente, mas nem a Vetor, nem a Usiminas registraram

vamos proteger nossa

Usiminas são exemplos de riscos graves e eminentes abar com isso é mais do que direito.

Não se pode ficar indiferente à dor que atinge a tantos que como nós trabalhamos dentro dessa usina: dedos amputados, queimaduras no corpo, mais de 50 trabalhadores que nas últimas duas décadas morreram dentro da usina, vítimas das condições de trabalho da empresa que lucra cada vez mais atacando a saúde e vida dos trabalhadores.

Só lamentar não adianta, só se indignar sozinho também não. É preciso reagir e isso se faz junto e organizado. Por isso, além das denúncias que aumentam a cada dia, é preciso se colocar em movimento.

Então não deixe de participar da mobilização chamada pelo Sindicato, é na luta que vamos enfrentar os ataques da Usiminas, pois se não tiver luta as coisas só vão piorar.

Na Campanha Salarial a luta é por aumento salarial, mais direitos e também por melhores condições de trabalho

Como os companheiros sabem, no próximo dia 07 de fevereiro vamos realizar o Seminário para organizar nossa pauta de reivindicação e, principalmente, decidirmos os passos da mobilização, pois nada cai do céu, só avançamos quando lutamos.

Participe, ligue para o Sindicato e confirme sua presença.

07/02 9h

Local: Sindicato, em Santos
(Av. Ana Costa, 55)

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

O investimento da Usiminas significa mais arrocho no salário e piores condições de trabalho pra quem produz

A Usiminas diz que têm novos investimentos contratados junto a Nippon Steel para aquisição de novas tecnologias para segurança. Segurança pra quem? Pois a realidade dentro da área é mais insegurança, mais risco à saúde e à vida dos trabalhadores. Junto a isso, mais arrocho nos salários.

Os exemplos disso só aumentam. Veja só:

- Os operadores de ponte rolante com mais de quatro anos na usina estão com os salários cada vez mais defasados, tanto é assim que quem começa a trabalhar hoje está recebendo praticamente o mesmo salário arrochado. É pra isso que serve a merreca de abono pago pela Usiminas: não repõe as perdas salariais, não garante aumento salarial e assim ano a ano arrocha o salário já minguado.

- Na Aciaria 2, na cabine de controle da máquina 04, as cadeiras estão quebradas, rasgadas e sem apoio para os braços. Já foi solicitada a troca das mesmas para o técnico da área, o Mineiro (TO), que responde no momento pela gerência do lingotamento contínuo. Mas o que tal diz? Que os trabalhadores "tem é que sentar no chão mesmo".

- Na gerência de acabamento e expedição de placas, a situação da sala de controle da máquina 04 está um caos: banheiros em péssimas condições, sem descarga, sem limpeza e ainda sem ar condicionado na cabine que está quebrado há mais de 06 meses.

- No vestiário do porto não há ventilação, parece um forno, também não tem bebedouro d'agua no vestiário. A mesma situação na sala de descanso do Alto Forno I e nos restaurantes do GMC (piso térreo), LTQ e Laminação. Mas enquanto isso, todo conforto pra chefia que tem em seu vestiário ar condicionado e ventilador.

- No laboratório da Aciaria a coisa está cada vez pior: quando o trabalhador faz hora extra, vai pegar o taxi e o taxi não está lá, espera de até 1h30, quando poderia está descansando. Não há nem calçada para chegar ao laboratório, a sala de preparação ambiente é fechada, sem ventilação, pias entupidas, torneiras estragadas.

- Um *tour* do absurdo: os trabalhadores são obrigados a fazer um *"tour"* depois de fazerem hora extra. O trabalhador fecha o ponto 19h05, entra na van, faz um *"tour"* pela usina, passa pela catraca da portaria 20h, faz outro *"tour"* pelas cidades da região e chegam em casa só às 21h.

- Na operação da gerência de manuseio de carvão a repressão só aumenta: tem um supervisor que se comporta como um ditador, humilha, pressiona e ajuda a Usiminas a dar o calote na classificação dos trabalhadores que têm direito e até agora nada de receberem.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, que o calor está forte, todo mundo sabe, mas o engenheiro e analista de segurança da Aciaria na Usiminas, deviam sair da sala que tem ar condicionado e verificar os problemas que vem ocorrendo na área."

- Se acontecer alguma coisa, esses dois vão entrar numa gelada!

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Sindicalização na EMAC

O Sindicato realiza amanhã, sexta-feira, dia 23, em dois horários (7h30 e 22h30), a Campanha de Sindicalização na empresa. Para se tornar sócio é necessário 01 foto 3x4, admissão e registro na empresa e documentos dos dependentes. Fique forte, fique sócio!

Inscrições abertas para a Escolinha de Futsal do Gremetal

O Grêmio Recreativo e Esportivo dos Metalúrgicos - Gremetal, está com inscrições abertas para a Escolinha de Futsal, período da manhã e a tarde, para crianças com 03, 04, 05, 06 e 07 anos de idade. Associados do Sindicato tem desconto de 50%. Para mais informações, ligue 3221-3281 ou compareça a secretaria do ginásio do Grêmio, situado na rua Paraná, 156 - Vila Mathias, em Santos.

ERRATA - Na última edição do Jornal, ao divulgar um acidente no qual houve o rompimento do cabo de aço da ponte rolante, informamos que trata-se da PR 436, e não 433, que movimenta panelas com cerca de 160t de aço líquido. Mas outro acidente ocorreu no começo do mês com a PR 433, onde a carga arriou despejando 25 t de sucata no piso por onde trabalhadores passam durante a troca de turno.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br